

Creci e Apemi assinam protocolo de intenções

Pelo acordo, será favorecido o intercâmbio entre profissionais brasileiros e portugueses

Jornal Oficial



Com o apoio da Federação Nacional dos Corretores de Imóveis do Brasil, aconteceu o encontro entre a comitiva do Creci-SP e diretores da Associação Portuguesa das Empresas de Mediação Imobiliária (Apemi)

Como início das comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, uma comitiva do Creci-SP, dentre os quais o presidente Roberto Capuano e o vice José Augusto Viana Neto, partiu em direção a Portugal, há duas semanas, para participar, dentre outros compromissos, do I Encontro Ibero Latino Americano das Profissões Liberais, na Torre do Tombo, em Lisboa.

Em meio à programação, no último dia 26 de janeiro, com o apoio da Federação Nacional dos Corretores de Imóveis do Brasil, representada pelo seu diretor de relações internacionais, Carlos Alberto Schmitt, houve um encontro entre a comitiva e diretores da Associação Portuguesa das Empresas de Mediação Imobiliária (Apemi), que definitivamente marcou a história da profissão de corretor de imóveis (em Portugal, mediador imobiliário) nos dois países.

Na reunião, que aconteceu na sede da entidade portuguesa, foi discutida a legislação de ambos os países, na questão relacionada ao exercício profissional. Ao final, foi assinado um protocolo de intenções Brasil-Portugal, que visa, principalmente, o

intercâmbio entre os profissionais da intermediação imobiliária.

Segundo Roberto Capuano, esse protocolo define "uma proposta que visa estudos aprofundados sobre o tema, para que, no futuro, leis federais nos dois países possam ser adotadas no sentido de permitir o exercício da profissão dos profissionais brasileiros e portugueses, tanto no Brasil quanto em Portugal, bastando para isso a inscrição secundária na Nação de interesse, sendo o documento necessário seu registro no órgão competente no país de origem, acompanhado de um atestado comprovando que o profissional está em pleno gozo dos direitos que tem para o pleno exercício de sua atividade profissional".

José Augusto Viana ressalta que esse tratado é um primeiro passo para que, mais adiante, o mercado imobiliário de Portugal, que é um portal para a Comunidade Econômica Européia, fique à disposição dos corretores brasileiros e, em contrapartida, o mercado imobiliário brasileiro, considerado porta para o Mercosul e a América Latina, também fique disponível aos profissionais portugueses.

"O tema foi plenamen-

te aceito pelas entidades envolvidas e espera-se sua concretização, em futuro breve, a fim de que as intermediações, em especial via Internet, possam ser iniciadas", declara Viana.

"Abre-se assim, para os profissionais de ambos os países envolvidos, um novo e promissor mercado de trabalho, que irá ampliar os horizontes da profissão", reitera Capuano.

Eduardo Luís, da Apemi, durante seu discurso, salientou a importância deste encontro para a classe, em Portugal. "Estou certo de que, a partir de agora, se iniciará uma nova era de mútua colaboração profissional, cultural e social, avançando rumo a uma parceria que permitirá o estreitamento das relações entre as nossas duas instituições", pondera.

Logo após a reunião, ainda na sede da Apemi, aconteceu o descerramento de uma placa alusiva à visita, às comemorações dos 500 anos do Brasil e ao bom relacionamento existente entre portugueses e brasileiros, bem como a importância dos mediadores de imóveis no desenvolvimento dos dois países.

A comitiva do Creci-SP teve também a oportuni-

Corretores brasileiros e portugueses iniciam processo de mútua colaboração

Jornal Oficial



Reunidos, em Lisboa, Carlos Alberto Schmitt (à esq.), Eduardo Luís, Roberto Capuano e Augusto Viana

Como início das comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, uma comitiva do Creci-SP, dentre os quais o presidente Roberto Capuano e o vice José Augusto Viana Neto, partiu em direção a Portugal, há duas semanas, para participar, dentre outros compromissos, do I

Encontro Ibero Latino Americano das Profissões Liberais, na Torre do Tombo, em Lisboa. Em meio à programação, no último dia 26 de janeiro, com o apoio da Federação Nacional dos Corretores de Imóveis do Brasil, representada pelo seu diretor de relações internacionais, Carlos Alber-

to Schmitt, houve um encontro entre a comitiva e diretores da Associação Portuguesa das Empresas de Mediação Imobiliária (Apemi), que definitivamente marcou a história da profissão de corretor de imóveis (em Portugal, mediador imobiliário) nos dois países. **Página 7**